



80208 - Regra sobre o uso de gotas para os ouvidos durante o dia no Ramadan

Pergunta

Qual é a regra sobre o uso de gotas para os ouvidos durante o dia no Ramadan – isso invalida o jejum?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há nada de errado com o jejuador usar colírios, e seu jejum não é invalidado por isso. Alguns estudiosos são de opinião que invalida o jejum se o gosto dele puder ser sentido na garganta, então, para estar no lado seguro, é melhor evitar isso durante o dia no Ramadan, e se a pessoa sentir o gosto dele na garganta que repita o jejum, pois isso é melhor.

Foi dito em uma declaração do Conselho Islâmico de Fiqh:

As seguintes coisas não são consideradas como algo que quebre o jejum: colírios, gotas para os ouvidos, seringas (utilizadas) nos ouvidos, gotas nasais e sprays nasais, desde que se evite engolir qualquer coisa que possa atingir a garganta. Fim da citação.

Shaikh 'Abd al-'Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Escovar os dentes com pasta de dente ou siwaak não invalida o jejum, mas o jejuador deve evitar que qualquer coisa atinja o estômago, entretanto, se acontecer sem que ele intencione, não precisa compensar o jejum. O mesmo se aplica a colírios e gotas para os ouvidos. Eles não quebram o jejum de acordo com a mais correta das duas opiniões acadêmicas, mas se o jejuador sentir o gosto das gotas em sua garganta, ele deve repor o jejum para estar seguro, mas não é obrigatório, porque não são aberturas pelas quais os alimentos e bebidas entram no corpo. As



gotas nasais não são permitidas, porque o nariz é uma abertura através da qual alimentos e bebidas podem entrar no corpo. Por isso, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Inspira a água pelo nariz profundamente, a menos que estejas em jejum.” Narrado por at-Tirmidhi (788) e Abu Dawud (142); classificado como sahih por al-Albaani.

Aquele que faz isso tem que compensar o jejum por causa deste hadith e relatos semelhantes, se sentir o gosto disso em sua garganta. Fim da citação.

Majmu' Fataawa ash-Shaikh Ibn Baaz (15/260, 261)

Ele também disse:

A visão correta é que as gotas não quebram o jejum, embora haja uma diferença de opinião entre os estudiosos e alguns deles tenham dito que se o gosto delas atingir a garganta, elas, então, quebram o jejum. Mas a visão correta é que não quebram o jejum de forma alguma, porque o olho não é uma abertura pela qual a comida chega ao corpo. Porém, se aquele que os usa e sente o gosto disso na garganta deve repetir o jejum para estar do lado seguro e evitar uma área de divergência de opinião acadêmica, não há nada de errado nisso. Mas, confirmando, a visão correta é que eles não quebram o jejum, sejam colírios ou gotas para os ouvidos. Fim da citação.

Majmu' Fataawa ash-Shaikh Ibn Baaz (15/263)

Shaikh Muhammad ibn Saalih al-'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com relação aos colírios – também ao kohl – e gotas para os ouvidos, eles não quebram o jejum porque não há nenhum relato que indique isso, ou qualquer coisa mencionada nos relatos que sugira isso, e o olho não é uma abertura por onde os alimentos e a bebida entram no corpo, assim como a orelha.

Os sábios disseram: Se um homem manchar seus pés com colocíntida (maçã amarga) e notar o gosto disso em sua garganta, isso não quebra seu jejum, porque essa não é uma abertura pela qual comida e bebida entram no corpo. O mesmo se aplica se a pessoa usar kohl ou aplicar colírio ou gotas no ouvido: não quebra o jejum, mesmo que ele perceba o gosto na garganta. Da mesma



forma, se ele aplicar pomada para fins médicos ou outros, isso não o afetará. E se ele tem dificuldade em respirar e usa um baiacu na boca, com intuito de facilitar a respiração, isso não quebra o jejum, porque não chega ao estômago e não é comida nem bebida. Fim da citação.

Fataawa as-Siyaam, pág. 206.

E Allah sabe mais.